

041

ESCORE CLÍNICO PREDITOR DE MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES COM DOR TORÁCICA NA EMERGÊNCIA (TIMI RISK INDEX). Renato Gorga Bandeira de Mello, Rodrigo Ribeiro, Carisi Anne Polanczyk (orient.) (UFRGS).

Um escore de risco simples, o TIMI Risk Index (TRI) [$FC \times (idade/10)^2/PAS$], desenvolvido para pacientes com IAM em estudos de fibrinólise, mostrou-se preditor acurado de mortalidade em pacientes com Síndromes Coronarianas Agudas (SCA). Porém, ainda não foi avaliado em pacientes com dor torácica aguda. Objetivo: Avaliar o valor prognóstico do TRI em pacientes com dor torácica na sala de emergência. Métodos: Estudo de coorte prospectivo incluindo 740 pacientes consecutivos atendidos em um hospital terciário, entre set/99 e jan/02. Foi calculado o escore TRI na admissão e dividido em 5 estratos de risco descritos no protocolo InTIME II. Utilizando-se regressão logística, foi calculada a acurácia do escore para óbito hospitalar e eventos cardíacos maiores (óbito, angina recorrente e ICC), através da estatística 'c' e avaliada sua calibração pelo teste de Hosmer e Lemeshow (HL). Resultados: O TRI mostrou boa acurácia e calibração para óbito hospitalar (estatística $c=0,76$, $p=0,0001$; HL $p=0,64$) e eventos cardíacos (estatística $c=0,65$, $p=0,003$; HL= $0,70$). Os níveis de troponina T e a prevalência de alterações isquêmicas no ECG não foram diferente entre os estratos. Conclusão: Um escore simples, com variáveis clínicas obtidas rotineiramente na admissão, foi bom preditor de morbimortalidade nesse grupo heterogêneo de pacientes.